

RELATÓRIO ANUAL

2017

 **SICOOB**
Coopacredi



CONSELHOS E DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

CELIO MACHADO DE CASTRO

Vice-Presidente

LAURO AFONSO VIEIRA

Conselheiros de Administração

EDUARDO ALVES CAIXETA

GILBERTO GERALDO DE FARIA

JULIO MARCIO LIBERATO DA SILVEIRA

MARCELO JOSÉ FARIA

Conselho Fiscal

Efetivo

AMARILDO FRANCISCO MARANHÃO

ANDERSON CRESPO COUTINHO

JOÃO RENATO RABELO

Suplente

GENTIL GONÇALVES DOS REIS

Diretoria Executiva

Diretor Financeiro

GIVAGO JOSÉ R. BORGES DE PAIVA

Diretor Administrativo

TIAGO DE TOLEDO SILVA

Relatório Anual 2017

Edição e Revisão

Departamento de

Comunicação e Marketing

VIVIANE MICHELLE RODRIGUES

Produção, redação e diagramação

Jornalista responsável

ANDRÉ LUIZ COSTA (MTB 17.234)

Tiragem

2.000 exemplares

Impressão

Missão

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades

Visão

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados

Valores

Transparência - Comprometimento - Respeito
Ética - Solidariedade - Responsabilidade

Princípios do Cooperativismo

- 1º Adesão voluntária e livre
- 2º Gestão democrática pelos membros
- 3º Participação econômica dos membros
- 4º Autonomia e independência
- 5º Educação, formação e informação
- 6º Intercooperação
- 7º Interesse pela comunidade

Parceiros:



SERVIÇOS

- Recebimento de Tributos Federais, Estaduais e Municipais;
- Recebimento de Boletos Bancários;
- Recebimento de Convênios (água, luz e telefone);
- Transferência Eletrônica de Valores (DEC, TED e DOC);
- Conta Corrente para Produtores Rurais, Pessoas Físicas em Geral e Empresas;
- Pagamento de Remessas do Exterior (Remessa Verde-Amarela);
- Ordens de Pagamento por conta de terceiros (Parceria Bancoob);
- PÓUPANÇA COOPERADA (não precisa ser associado);
- Empréstimo Consignado INSS e Funcionários Estaduais e Prefeituras; (**Consulte sua agência*)
- Horário de Atendimento Diferenciado (A partir das 9:00 horas da manhã) com ampla rede de atendimento (Patrocínio, Guimarães, Serra do Salitre, Coromandel e São João da Serra Negra);
- Caixas Eletrônicas com funcionamento de 6:00 às 20:00. Atendimento também nos Caixas Eletrônicos Banco24Horas;
- Conta Salário;
- Cartões de Benefícios (Alimentação e Refeição).

PRODUTOS

- Cartões de Crédito CABAL, MASTERCARD e VISA;
- Consórcios para Veículos, Motos, Imóveis e Equipamentos Rurais;
- Previdência Privada Sicoob Previ;
- Seguros Diversos: Vida, Veículos, Equipamentos

Agropecuários, Lavouras e demais ramos;

- Seguro especial Vida Mulher (**Temos seguradora própria: a 'Seguradora Sicoob'*);
- Cartão Visa Travel Money e Cheque Travel de utilização internacional;
- Débito Automático;
- Pagamento Eletrônico;
- Cobrança Sicoob (emissão de boletos);
- Máquina Sipag
- Aplicação Financeira

LINHAS DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA E PRODUTORES RURAIS

- Empréstimos Único Pagamento e Parcelado;
- Cheque Especial;
- Hot-Money;
- Financiamento de Móveis e Eletrodomésticos;
- Financiamento de Veículos;
- Financiamento de Máquinas e Equipamentos;
- Financiamento de Tratamento de Saúde;
- Financiamento de IPVA e IPTU;
- Antecipação de Restituição de Imposto de Renda
- Desconto de Cheques;
- Desconto de Duplicatas.

LINHAS DE CRÉDITO EXCLUSIVAS PARA PRODUTORES RURAIS

- Estocagem de Café, Milho, Soja e Grãos em Geral
- Custeio Agrícola e Pecuário;
- FUNCAFÉ Custeio e Estocagem (Via MAPA - Ministério da Agricultura);
- Investimento Agrícola e Pecuário;
- Financiamentos para aquisição de Gado Leiteiro e de Corte;
- Financiamento para Terreirão, Barracões e

demais Beneficiárias com até 10 anos para pagar (Via BNDES);

- PRONAF MAIS ALIMENTOS (Via BNDES);
- FINAME para aquisição de máquinas e equipamentos agropecuários (Via BNDES);
- PRONAMP BNDES
- MODERINFRA
- MODERFROTA
- Empréstimo com garantia real

LINHAS DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

- Capital de Giro e Conta Garantida;
- Financiamento de Veículos;
- Financiamento de Máquinas e Equipamentos;
- Desconto de Cheques;
- Desconto de Duplicatas;
- Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito;
- Operações de Capital de Giro e Financiamento do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais);
- Linha de Financiamento do BNDES;
- Cartão BNDES Sicoob;
- Empréstimo com garantia real
- Capital de giro/investimento em parceria com a Garantiparanaíba-MG

MENSAGEM

do *Presidente*

SENHORAS E SENHORES ASSOCIADOS,

É com imensa alegria que encerramos mais um exercício do Sicoob Coopacredi com grande sucesso!

O Sicoob Coopacredi faz parte do Sistema Sicoob, maior sistema de cooperativas financeiras do país, que destacou-se mais uma vez no ranking do anuário Valor Grandes Grupos, que apresenta a radiografia das principais corporações em atividade no País. O levantamento é elaborado pelo jornal Valor Econômico.

Em 2017, o Sicoob ficou na 1ª colocação entre os grupos empresariais que mais cresceram por receita no setor de finanças e na 5ª colocação entre as 10 empresas dos setores de comércio, indústria, serviços e finanças que mais cresceram por receita.

A instituição também ocupa outras posições relevantes do ranking: 7º entre os 20 maiores em patrimônio líquido, 7º entre os 20 maiores em lucro líquido, 10º entre os 20 melhores em rentabilidade patrimonial, 12º entre os 20 maiores da área de finanças. O Sistema avançou, ainda, 31 posições no ranking dos 200 maiores grupos empresariais do país alcançando o 55º lugar.

A evolução do Sicoob Coopacredi, apresentada neste relatório, demonstra que fazemos parte desse processo e contribuimos com este crescimento através de sua participação, ASSOCIADO. Somos um modelo de negócio diferenciado, que tem uma proposta de unir resultados econômicos e transformações sociais. Assim temos vencido desafios e buscado constantemente a excelência.

Em 2017, foram grandes conquistas e realizações como a visita que fizemos ao sistema cooperativo na Alemanha, a obtenção de R\$ 55 milhões do Funcafé para nossos produtores, a assinatura do convênio da máquina Sipag com a ACIP/CDL em Patrocínio e ACIC/CDL em Coromandel, os Treinamentos de Integração, o extraordinário sucesso em negócios no Seminário do Café, o projeto Veja um Mundo Melhor, as premiações no Sicoob Coopmix por ficarmos entre os melhores do Sicoobcard e na Campanha Nacional de Vendas do Sicoob (produto seguros), além de mais um ato solidário na Campanha de Natal, entre outras dezenas de atividades no ano que passou.

Mas, também pensamos nos próximos passos. Assim, o Sicoob Coopacredi elaborou seu planejamento estratégico para o período 2018/2022 que contou com a participação de todos Conselheiros, Diretores e Empregados.

Iniciamos o ano de 2018 com nossas metas e estratégias bem definidas e todos trabalhando por um objeto comum que é atender cada dia melhor nosso associado e ver o cooperativismo de crédito reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover o desenvolvimento e a felicidade dos sócios.

Do passado tiramos lições de vida, mas o nosso lugar é no presente, olhando para o futuro.

Para frente é que se anda! Sejam felizes!



Celio Machado de Castro

Presidente do Conselho de Administração

 **SICOOB**
Coopacredi
Faça parte.



**BALANÇO
DE ATIVIDADES
2017**



VEJA UM

FUNDO

MELHOR

Janeiro



Presidente é homenageado pelo Sindicato Rural de Serra do Salitre

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro foi homenageado na tarde do sábado (14/01) pelo Sindicato Rural de Serra do Salitre. Ele recebeu um troféu das mãos do presidente da entidade, Adriano Bernardes da Silva (Branco), em reconhecimento pela parceria da COOPACREDI na realização dos leilões e demais parcerias. O conselheiro de Administração Marcelo José Faria também compareceu e prestigiou o evento e a homenagem.

Adriano da Silva, o 'Branco', faz a entrega ao presidente Celio



Coopacredi é selecionada para consultorias de Programa de Gestão

Desde 2013 o Sicoob Coopacredi está inscrito no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) do Sistema Ocemg com o objetivo promover a excelência da gestão com foco nas boas práticas e governança nas cooperativas. Em 18/01 esteve em Patrocínio o Analista de Acompanhamento da Gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas (Gedem) Asenclever Aguiar Júnior em uma visita técnica para apresentar sugestões de melhorias nos processos descritos no questionário do programa.

Givago Paiva, Otávio Alves, Asenclever Jr (Ocemg) e Tiago de Toledo

Fevereiro



AGO é um grande sucesso e contas são aprovadas por unanimidade

A Assembleia Geral Ordinária de 2017 do Sicoob Coopacredi aconteceu na segunda-feira (20/02) no Parque de Exposições Brumado dos Pavões. Assim como ocorreu nas pré-assembleias em Coromandel, Serra do Salitre, Guimarães e São João da Serra Negra, a casa esteve cheia com 643 convidados, sendo 477 associados e 166 não associados, além do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, colaboradores e imprensa. A assembleia foi conduzida pelo presidente Celio Machado de Castro. Todos os números de 2016 foram detalhadamente explicados pelo presidente. Cientes do trabalho desenvolvido, os associados aprovaram as contas do ano passado por unanimidade.

Presidente Celio conduziu os trabalhos da AGO



Março



Sede própria da Central Crediminas

Em 30/03 o Sicoob Coopacredi esteve representado na inauguração da sede própria do Sicoob Central Crediminas na região norte de Belo Horizonte. Participaram o presidente Celio Machado de Castro e o vice Lauro Afonso Vieira. Participaram ainda da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Crediminas.

Celio de Castro e Lauro Afonso



Estande na 2ª Feira do Cerrado da Cooxupé em Coromandel

Coromandel recebeu a 2ª Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas realizada pela cooperativa de café Cooxupé, nos dias 15 e 16 de março. A Feira contou com mais de 60 expositores em 70 estandes. O Sicoob Coopacredi participou com um estande, recebendo dezenas de produtores e muitos associados, sendo recepcionados pela agente de atendimento Amanda e pelo gerente da agência de Coromandel Pedro.

Estande do Sicoob Coopacredi recebendo associados

Abril



Presidente e diretor participam de conferência internacional

Aconteceu no início do mês de abril em Foz do Iguaçu, no Paraná, a Conferência Internacional Cooperativismo e Desenvolvimento Regional, um grande evento com palestras e debates objetivando uma contribuição à atuação cotidiana dos participantes e o planejamento estratégico de suas cooperativas. O Sicoob Coopacredi e seus associados foram representados na conferência pelo presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro e pelo diretor financeiro Givago José de Paiva.

Presidente Celio e diretor financeiro Givago de Paiva



Dia de Campo de associados de São João e Guimarães

Equipe esteve no dia 28/04 na Fazenda Serra Negra do associado de São João Sr. Salvador, realizado em parceria com a Agrícola HT. Participaram o presidente Celio Machado de Castro, o Diretor Financeiro Givago de Paiva, o técnico agropecuário Nelson Caetano dos Santos, o gerente da agência de São João da Serra Negra Matheus Rosa, o gerente da agência de Guimarães Fernando Avelar Ferreira e o gerente de negócios Bruno Alencacio Nunes.

Dia de Campo foi bastante produtivo

Maio



Presidente visita banco cooperativo na Alemanha

No início do mês de maio o presidente Celio Machado de Castro, junto com uma comitiva, esteve em Frankfurt visitando o DZ Bank, dedicado, entre outros, à gestão da liquidez, ao refinanciamento, a atividades de comércio internacional e também atua no apoio a grandes negócios não suportados pelos bancos cooperativos filiados. A missão de estudos para dirigentes e funcionários do Sicoob Crediminas com o tema "Sistema de Crédito Cooperativo da Alemanha" foi realizada de 2 a 5 de maio.

Celio de Castro em frente ao DZ Bank



Coopacredi apoia Concurso do Queijo Minas de Serra do Salitre

O presidente Celio de Castro e gerente Vânia Zanardi estiveram presentes ao III Concurso Regional de Qualidade do Queijo Minas Artesanal do município que aconteceu no dia 11 de maio, no auditório do Sindicato dos Produtores Rurais. É uma parceria entre a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a EMATER/MG, o IMA, a Prefeitura de Serra do Salitre e o Sindicato dos Produtores Rurais da cidade.

Celso de Castro e Vânia Zanardi (camisa branca na Segunda foto) representaram a Coopacredi



Coopacredi participa do Fiemg Itinerante Regional Alto Paranaíba

Aconteceu em maio em Patrocínio o FIEMG Itinerante Regional Alto Paranaíba com a finalidade de apresentar para a comunidade de Patrocínio e de cidades vizinhas, as principais ações que podem ser acessadas pelas indústrias, através do Sistema FIEMG e dos Sindicatos Filiados. Foi um evento totalmente gratuito realizado no Rotary Club Brumado dos Pavões. O Sicoob Coopacredi participou com sua equipe e foi parceiro do evento.

Equipe do Sicoob Coopacredi e da Fiemg durante o evento



'Cabide da Solidariedade' repassa quase 2.300 peças a entidades

A campanha *Cabide da Solidariedade* mais uma vez foi um sucesso. No total foram arrecadadas 2289 peças. As entregas foram feitas no mês de maio: em Patrocínio, ao Dispensário da Sociedade São Vicente de Paulo e ao Lar da Criança (que hoje atende mais de 80 meninos em dois turnos); em Coromandel à Casa de Repouso da SSVP; em Guimarães ao Dispensário da SSVP e Escola Municipal Vicente Mandu para o Projeto Acreditar; em São João da Serra Negra para a SSVP; e em Serra do Salitre também para a Sociedade São Vicente.

Entrega ao Lar da Criança



Coopacredi participa da Semana de Cursos do IFTM

O Sicoob Coopacredi participou na quarta-feira (31/05) do primeiro dia de atividades da *Semana de Cursos – Edição 2017* do IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro) Campus Patrocínio. A equipe foi representada pelo diretor administrativo Tiago Toledo e pelos colaboradores Robson, Rafael e Giselle, mostrando as opções de investimento oferecidas, dentre elas, Sicoob Previ, Poupança e RDC, além de uma demonstração do aplicativo Sicoob e Sicoobcard Mobile.

Família Sicoob Coopacredi foi muito bem recebida por alunos e professores do IFTM



Julho



Referência, Coopacredi é convidada a fazer apresentação a alunos do IFTM

O Sicoob Coopacredi foi convidado pela Prof. Ma. Laila Galvão, da disciplina *Ética e Responsabilidade Social e Ambiental*, do curso Superior de Tecnologia em *Gestão Comercial* do IFTM - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (campus Patrocínio), para fazer uma apresentação sobre a Cooperativa de Crédito. A apresentação foi feita aos alunos na quarta (07/06) por Viviane Michelle Rodrigues, responsável pela Comunicação e Marketing do Sicoob Coopacredi.

Viviane Michelle Rodrigues (ao centro, de crachá) durante a apresentação aos alunos



Peça que comemorou 26 anos do Sicoob Coopacredi encantou público

O Sicoob Coopacredi comemorou 26 anos com uma noite marcante. Em 28/06 foi encenada no Rotary Brumado, em Patrocínio, a peça *Acredite, um espírito baixou em mim*, da Cangaral Produções, realizada através do Sistema Ocemg que tem o projeto *CoopEncena*. O público colaborou com três entidades uma vez que os ingressos foram obtidos na troca por alimentos não perecíveis. O evento resultou na arrecadação de uma tonelada e meia de alimentos que foram doados para a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), Associação das Voluntárias de Patrocínio (AVP) e Lar da Criança.

Atores de peça que encantou o público ao lado da Família Sicoob Coopacredi

Julho



Representante do Sicoob Coopacredi, Camila Ferreira Costa é eleita Miss Comerciária

A noite da sexta-feira (28/07) foi de muita festa e orgulho para o Sicoob Coopacredi: nossa representante Camila Ferreira Costa foi eleita Miss Comerciária 2017. O baile de eleição aconteceu no Rotary Club Brumado dos Pavões numa realização da ACIP/CDL e Câmara da Mulher Empreendedora, com recursos voltados para o Hospital do Câncer de Patrocínio.

Camila ficou em 1º; em setembro, disputou a eleição estadual em Caeté onde ficou entre as cinco finalistas

Agosto



Catiguá T. Clube agradece Coopacredi por apoio ao Sub-13

Os meninos do futsal do Catiguá representaram em 2017 o Estado de Minas Gerais na Taça Brasil sub-13. A participação só foi possível graças a parceiros, como foi o caso do Sicoob Coopacredi. Como agradecimento o presidente do Catiguá Jeovanny Queiroz e o diretor financeiro Ednilson Antônio de Oliveira estiveram na agência de Patrocínio no dia 07/08 onde entregaram uma placa ao presidente Celio Machado de Castro.

Jeovanny, Celio e Ednilson



Coopacredi recebeu R\$ 55 milhões do Funcafé em 2017

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) repassou R\$ 1,2 bilhão aos agentes financeiros que operam com Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). O Sicoob Coopacredi foi uma das sete instituições financeiras do país a receber recursos. Em 2017, a Cooperativa de Crédito recebeu R\$ 55 milhões para repasse aos produtores associados quase o dobro do ano passado (R\$ 32 milhões).

Presidente Celio de Castro e o gerente de Negócios Danilo Amorim



Máquina SIPAG: Coopacredi assina convênio com a ACIP/CDL

O Sicoob Coopacredi e a Associação Comercial e Industrial de Patrocínio (ACIP) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) assinaram na manhã de quinta-feira (10/08) um importante convênio em que os grandes beneficiados foram os associados das duas instituições. A assinatura foi na ACIP/CDL com a presença de associados, dirigentes das entidades e imprensa. Assinaram o convênio o presidente Celio de Castro e o presidente da ACIP Aldo Roriz. A parceria prevê que os associados ao Sicoob Coopacredi e à ACIP/CDL têm condições especiais e em torno de 10% de desconto nas taxas da máquina *Sipag*, percentual esse que varia de acordo com o ramo de atividade da empresa (código CNAE).

Presidente Celio assinando o convênio com a ACIP/CDL



Fechado mais um ciclo de 'Treinamentos de Integração'

Com mais dois encontros, um em Serra do Salitre na quarta-feira (30/08) e em Patrocínio na quinta (31/08), o Sicoob Coopacredi fechou mais um ciclo de *Treinamentos de Integração*, que também aconteceram em Coromandel e Guimarães (com a participação dos associados de São João da Serra Negra). Foram vários encontros no decorrer do ano onde explicamos o funcionamento do Sicoob Coopacredi, esclarecendo de maneira clara e objetiva como o associado pode usufruir dos produtos e serviços, além de seus direitos e deveres.

Nas fotos, os últimos treinamentos do ano em Guimarães, Coromandel, Serra do Salitre (que aconteceu na Câmara Municipal) e fechando em Patrocínio.





Sicoob Coopacredi ultrapassa R\$ 12,6 milhões em contratos de consórcios durante o Seminário do Café

O Sicoob Coopacredi comemorou bastante o excelente resultado de suas ações durante o *Seminário do Café* realizado em Patrocínio (MG), de 03 a 05 de outubro, na *Arena Cerrado*, no Parque de Exposições da cidade. Foram feitos negócios em consórcios no período que chegaram à expressiva marca de **R\$12.671.326,35** (doze milhões, seiscentos e setenta e um mil, trezentos e vinte e seis reais e trinta e cinco centavos).

Foram ofertadas condições especiais nas taxas de administração do *Sicoob Consórcios*. Os contratos foram fechados durante o seminário realizado pela ACARPA (*Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio*).

O resultado mostra o empenho de toda a equipe, das vendas ao trabalho de marketing (com uma campanha utilizando diversas mídias) o que levou um grande número de associados e novos associados aos estandes. Durante o evento o Sicoob Coopacredi ainda sorteou três motos movedoras de café e outros brindes.

Acima a entrega de uma das motos sorteadas e abaixo nosso estande sempre muito visitado



Câmara entrega 'Mérito Empresarial' ao presidente do Sicoob Coopacredi

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro foi um dos 15 homenageados com o troféu *Mérito Empresarial* entregue pela Câmara Municipal de Patrocínio na quarta-feira (18/10). Cada vereador indicou o nome de um empreendedor de sucesso em Patrocínio. Celio foi indicado pelo vereador Joel de Carvalho (Joel do Sindicato). A honraria demonstra o reconhecimento da sociedade patrocínense à sua carreira de gestor de sucesso, em especial, à frente do Sicoob Coopacredi.

"Recebo com muito carinho esta homenagem da Câmara Municipal e agradeço ao vereador Joel de Carvalho pela indicação do meu nome. Isso é consequência de nosso esforço ao lado dos demais conselheiros, Diretoria e colaboradores para tornar nosso Sicoob Coopacredi uma das maiores e mais eficientes cooperativas de crédito de Minas Gerais", disse Celio de Castro que inclusive foi escolhido para falar em nome de todos os homenageados.

Celio recebe troféu e discursa; abaixo com os vereadores Joel e Thiago e foto de todos os homenageados





Sicoob Coopacredi entrega 32 óculos e finaliza primeira edição do projeto VEJA UM MUNDO MELHOR

A terça-feira (24/10) foi emocionante para a *Família Sicoob Coopacredi*. Nesta data foram entregues os óculos da primeira edição do projeto **VEJA UM MUNDO MELHOR** a crianças do Colégio CAIC, no bairro Serra Negra, em Patrocínio.

O projeto foi lançado em julho durante o *Dia C (Dia de Cooperar)*. Na primeira etapa, as crianças entre 04 e 10 anos estudantes do colégio passaram por uma triagem, sendo que 72 necessitaram de exame oftalmológico. No dia 22 de setembro o médico oftalmologista Dr. Farley Antunes examinou as crianças e 32 delas foram diagnosticadas com a necessidade de uso de óculos.

Com a indicação médica, a *Ótica Bella Vista* foi contratada pelo Sicoob Coopacredi e produziu os 32 óculos que foram entregues às crianças e suas famílias no auditório do CAIC.

O presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro demonstrou sua felicidade com o sucesso do projeto:

— Nos enche de orgulho poder dar essa oportunidade de um exame para essas crianças e a doação dos óculos de maneira totalmente gratuita, melhorando sua qualidade de vida.

O presidente fez questão também de agradecer aos associados que fizeram a doação dos óculos para o repasse às crianças. Estes associados foram importantíssimos na realização dessa ação solidária.

O diretor do CAIC Adailton Sales agradeceu ao presidente Celio e equipe do Sicoob Coopacredi e chegou a se emocionar dizendo que nesse tempo todo dirigindo escolas foi o melhor projeto que viu ser realizado.

Celio Machado de Castro acrescentou que o objetivo é levar o projeto **VEJA UM MUNDO MELHOR** a outras escolas da cidade.





Colaboradoras participam de debate da Escola Ormy

O Sicoob Coopacredi foi convidado para um debate do Curso Técnico em Administração da Escola Estadual Professora Ormy A. Amaral, no bairro Nações, em Patrocínio. Participaram do debate a agente administrativo da área de *Comunicação e Marketing* Viviane Michelle Rodrigues e a analista de recursos humanos (RH) Roberta da Silva Lana. O debate teve duração de cerca de uma hora e aconteceu na escola no dia 26 de outubro com a participação dos alunos do 1º e 3º módulos do curso. Os estudantes fizeram várias perguntas relacionadas às áreas de atuação das colaboradoras.

Viviane Rodrigues e Roberta Lana foram homenageadas pelos alunos



Semana Internacional do Café em Belo Horizonte

O Sicoob Coopacredi esteve representado em mais um grande evento da cafeicultura. O presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro e o gerente de negócios Bruno Alencacio Nunes participaram da *Semana Internacional do Café (SIC)* que aconteceu de 25 a 27 de outubro no Expominas, em Belo Horizonte. A *Semana Internacional do Café* é um encontro de cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores.

Presidente Celio de Castro e gerente de negócios Bruno Alencacio

Novembre



SIPAG: Sicoob Coopacredi assina convênio com a ACIC/CDL

O Sicoob Coopacredi e a Associação Comercial, Industrial e de Prestação de Serviços de Coromandel (ACIC) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) assinaram na manhã de quarta-feira (01/11) um importante convênio. A assinatura foi na ACIC/CDL com a presença de associados, dirigentes das entidades e imprensa. Assinaram o convênio o presidente do Sicoob Coopacredi Celio de Castro e o presidente da ACIC/CDL Erasmo Carlos Rabelo.

Os associados ao Sicoob Coopacredi e à ACIC/CDL ganharam condições especiais e em torno de 10% de desconto nas taxas da máquina *Sipag*, percentual esse que varia de acordo com o ramo de atividade da empresa (código CNAE). Foi informado aos associados que o Sicoob Coopacredi já opera com a máquina *Sipag* com taxas 30% menores que as praticadas no mercado e, com esse convênio, as vantagens são ainda maiores.

O associado, além das condições diferenciadas na maquininha de cartão *Sipag* nas taxas de MDR, de débito e crédito, teve uma redução nessas taxas em torno de 10%. Além disso, a máquina *Sipag* oferece três meses de carência na manutenção do equipamento e não tem taxa de adesão. A *Sipag* trabalha com as principais bandeiras do mercado: *Visa*, *Mastercard*, *Cabal* e *Elo*.

Associados de ambas as instituições saíram ganhando





Presidente representou a Crediminas na entrega do V Prêmio do Cerrado

Na sexta-feira (10/11) foi realizada a cerimônia de anúncio dos vencedores do V Prêmio Região do Cerrado Mineiro promovido pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado. O Sicoob Central Crediminas foi novamente um dos patrocinadores deste grande evento.

O presidente do Sicoob Coopacredi Celio de Castro representou a Crediminas e fez a entrega de duas das premiações, para Ismael de Andrade, de Serra do Salitre — segundo lugar na categoria “Natural”; e para a Família Ferrero de Patos de Minas — segunda colocada na categoria “Cereja Descascado”.

Celio de Castro entrega para Ismael de Andrade uma das premiações



Sicoob Coopacredi patrocinou '1ª Corrida pela Vida' em prol do Hospital do Câncer de Patrocínio

No domingo, dia 12/11, foi realizada pela Associação dos Atletas de Corrida Rústica de Patrocínio (AACREP) a 1ª Corrida Pela Vida em prol do Hospital do Câncer de Patrocínio.

Mais uma vez investindo em iniciativas sociais que colaboram com as comunidades onde está inserido o Sicoob Coopacredi teve relevante participação sendo um dos patrocinadores do evento esportivo e solidário.

Cerca de 200 atletas de Patrocínio e região participaram da corrida que teve percursos de 5km e 10km com largada do Unicerp. Houve premiação para os primeiros colocados de cada categoria.

A colaboradora Elaine Maria Caixeta e a esposa do conselheiro de Administração Gilberto Faria, Aparecida das Graças Nunes Faria, participaram da corrida no percurso de 5 km.

Elaine ficou em terceiro lugar em sua categoria 30-39 anos (com tempo de 25:35) e Aparecida foi a campeã nos 5km da categoria 40-49 anos (tempo de 24:50).

Ação saudável e solidária reuniu cerca de 200 atletas, Aparecida e Elaine subiram ao pódio em suas categorias



Sicoob patrocina Campeonato Mineiro 2018 que teve volta do CAP

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob é o patrocinador master do Campeonato Mineiro Sicoob 2018. A parceria foi firmada na quinta-feira (16/11), com a presença do então presidente da Federação Mineira de Futebol (FMF), Castellar Modesto Guimarães Neto, e dos dirigentes do Sicoob em Minas Gerais: vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, Ivan Lemos Brandão e os diretores das duas centrais. Para Patrocínio a competição tem um sabor especial com a volta do Clube Atlético Patrocínense.

Assinatura do contrato entre Sicoob e Federação Mineira de Futebol



No Coopmix, Sicoob Coopacredi fica entre os melhores do Sicoobcard

O Sicoob Central Crediminas realizou, nos dias 24 e 25 de novembro a sétima edição do *Sicoob Coopmix* no *Tauá Resort Caeté* reuniu mais de mil pessoas para participar de palestras, painéis de produtos e serviços e uma competição entre as UARs, o *Quiz do Conhecimento*.

O evento contou com a participação do Sicoob Coopacredi, incluindo o presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro e o diretor financeiro Givago José de Paiva.

Durante o Coopmix houve a premiação por performance do Sicoobcard, onde o Sicoob Coopacredi brilhou através dos PA's de Patrocínio e Serra do Salitre recebendo a premiação Placa de Bronze "Melhores Resultados de Cartões entre as Cooperativas do Brasil".

Celio de Castro ressaltou a importância da presença da equipe no evento e a premiação:

— Foi um momento relevante de interação, de conhecer os números do Sistema e de agregar bastante conhecimento com os painéis e palestras. Ficamos muito felizes também pelo desempenho de nossos empregados no Sicoobcard que receberam a premiação. Parabenizamos aos PA's de Patrocínio e Serra do Salitre pelo excelente desempenho.



Sicoob Coopacredi mais uma vez mostrou a excelência de seu trabalho



Campanha de recuperação de crédito supera expectativas

O Sicoob Coopacredi finalizou no dia 30 de novembro a *Chance do Dia*, uma campanha de recuperação de crédito baixados como prejuízo que teve resultados que superaram as expectativas e bateram a meta estabelecida. A campanha, realizada durante dois meses, foi inspirada em iniciativa semelhante adotada no *Sicoob Credivar* (Varginha/MG), mas que foi adaptada à realidade do Sicoob Coopacredi. Os responsáveis pela implantação foram: Djuna Batista Vieira Silva, supervisora de crédito; Bruno Alencácio Nunes, gerente de negócios; Danilo Amorim Santos, gerente de negócios; Ludmilla Barra Silva, setor de cobrança; Lorene da Cunha, setor de cobrança.

Além da equipe de implantação, houve um grande envolvimento do técnico agropecuário do Sicoob Coopacredi Nelson Caetano dos Santos com ativa participação nas visitas e das agências através de seus gerentes e empregados. Também foi importante a utilização do *PACE*, um programa de renegociação de dívidas da Associação Comercial e Industrial e CDL de Patrocínio em parceria com o Poder Judiciário (TJMG).

O objetivo foi trabalhar as operações em prejuízo e que não possuíam garantia real. No total a meta de recuperação era de R\$ 143.379,34 e o valor recuperado foi de **R\$ 272.936,79**, portanto, cerca de **90% acima da meta!** Com o excelente desempenho, Djuna, Ludmilla e Lorene foram homenageadas na sede do Sicoob Coopacredi de Patrocínio recebendo certificados de agradecimento e presentes pelo trabalho desenvolvido.



Djuna, Lorene e Ludmilla, meta foi superada em cerca de 90% tomando-se modelo de prática de gestão



Realizado treinamento do setor de cadastro

Durante a campanha *Chance do Dia* ficou ainda mais evidente a importância de um cadastro bem feito e sempre atualizado. Uma base de dados desatualizada resulta em um trabalho muito mais exaustivo no momento de contato com os associados para comunicações diversas e também para cobranças de débitos. Assim, o Sicoob Coopacredi realizou, na sede em Patrocínio, um treinamento específico para o setor. Participaram *in loco* do treinamento dois empregados de Patrocínio e mais um empregado de cada PA. Foi uma ótima oportunidade de uniformizar práticas para que os cadastros e renovações cadastrais sejam bem feitos evitando prejuízos para o Sicoob Coopacredi e futuras dificuldades nos contatos e cobranças.

Treinamento se mostrou um grande aliado na uniformização de práticas



Assembleia Geral Extraordinária do Sicoob Coopacredi elegeu comissões eleitorais com mandato até a AGO de 2021

Eleição aconteceu por aclamação na Assembleia realizada na ACIP/CDL e foi conduzida pelo presidente Celio Machado de Castro

O Sicoob Coopacredi realizou no dia 30 de novembro uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aconteceu no auditório da ACIP/CDL em Patrocínio. A AGE foi realizada para eleição dos membros da *Comissão Eleitoral Originária* e *Comissão Eleitoral Recursal* que são muito importantes na realização das eleições dos conselhos da Cooperativa de Crédito. Foram eleitos para a Comissão Eleitoral Originária, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2021:

EFETIVOS

- Fernando Vinício Vieira
- Onofre Martins do Prado
- Francelino Nunes Neto.

SUPLENTE

- José Astrogildo de Oliveira
- Antônio Custódio de Faria
- Adriano Rogerio da Silva

Como não houve chapas concorrentes, a eleição acontece por aclamação.

Foram eleitos para a Comissão Eleitoral Recursal, com mandato também até a AGO de 2021:

EFETIVOS

- Carlos Walter Behrend
- Lilian Kelly Hortense
- Vicente Nunes Junior

SUPLENTE

- Gislene Nunes de Oliveira
- Gabriel Francisco Mendes
- José Francisco Romão

Também neste caso, como não houve chapas concorrentes, a eleição ocorreu por aclamação.

O presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro conduziu os trabalhos da AGE, explanou sobre o papel e a importância dos membros das comissões.

Ele reforçou a maneira democrática como o Sicoob Coopacredi conduz todos os seus processos, como ocorreu mais uma vez nesta Assembleia.

Realizado 'I Encontro Estratégico' do Sicoob Coopacredi

Encontro foi um dos passos dentro do Planejamento Estratégico estabelecido pela Cooperativa de Crédito para os próximos cinco anos



Uma das dinâmicas foi bastante marcante ao mostrar, através da metáfora da bola, que cada um contribui de forma importante para o sucesso de todos.

Foi realizado com grande sucesso o *I Encontro Estratégico do Sicoob Coopacredi* no dia 2 de dezembro de 2017 no *Hotel Lagoa Quente*, em Caldas Novas (GO), quando toda a equipe, contando com a participação da *Crediminas*, finalizou trabalhos do *Planejamento Estratégico* para o período 2018-2022. O encontro começou a colocar em prática o que foi planejado durante meses em reuniões, dinâmicas e debates.

O *Planejamento Estratégico* foi idealizado para melhorar ainda mais as práticas de gestão do Sicoob Coopacredi atendendo com cada vez mais eficiência os anseios e necessidades dos associados.

O encontro, com a presença do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Empregados do Sicoob Coopacredi começou às 9h da manhã com abertura feita pelo presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro e terminou à tarde.

Um dos pontos altos do encontro foi uma dinâmica realizada no lado externo do hotel com a participação de todos. A equipe primeiramente foi dividida em duplas: os participantes foram divididos em 04 grupos de acordo com as frentes de atuação representadas pelas 04 cores do Sicoob. Cada participante recebeu um par de fitas. As fitas deveriam ser amarradas (primeiro entre

a dupla, depois duas duplas eram unidas entre si pelas fitas e assim sucessivamente, até que todos os participantes estivessem juntos).

O objetivo era que as fitas entrelaçassem as pessoas, e formando consequentemente uma grande rede, a qual representa a unidade do Sicoob Coopacredi.

Depois de outras diversas atividades, o encerramento se deu com a distribuição de um chaveiro em forma de tijolinho, simbolizando o quanto cada um será importante na construção do sucesso da Cooperativa de Crédito.

Que venham mais 5 anos de crescimento para o Sicoob Coopacredi e seus associados!



Coopacredi é premiada na Campanha Nacional de Vendas do Sicoob (produto seguros)

A dedicação da equipe de empregados do Sicoob Coopacredi tem sido recompensada com o reconhecimento pelos associados e também com premiações. Um exemplo foram os resultados bastante expressivos na *Campanha Nacional de Vendas (CNV)* promovida pelo Sicoob.

Os empregados Thiago Elias de Freitas (Patrocínio), Geraldo Junior Ferreira Silva (Serra do Salitre) e Camila Regina Silva Brito (Coromandel), foram escolhidos por suas equipes (por sorteio e também por maior valor de vendas do produto) para representar o Sicoob Coopacredi em viagem a Brasília (DF), entre os dias 4 a 6 de dezembro.

No dia 5 de dezembro participaram da cerimônia de entrega da premiação 2º *ACELERA* da *Sicoob Seguradora*. Na solenidade, houve a participação dos presidentes das 16 Cooperativas Centrais Sicoob. O presidente do Sicoob Central Crediminas, Sr. Alberto Ferreira (*in memoriam*), esteve presente.

O Sicoob Coopacredi ficou com três dos seis prêmios no produto *SEGUROS* da *Central Crediminas* (os prêmios são viagens oferecidas aos empregados). A agência de Coromandel ficou em 1º lugar, Patrocínio em 2º e Serra do Salitre em 4º.

O *Sicoob Central Crediminas* também teve destaque, ficando entre as quatro centrais do país com maior rendimento durante a campanha.

No dia 6 de dezembro, a equipe Sicoob Coopacredi conheceu o conglomerado do *Sicoob Confederação* e suas repartições, incluindo o *BANCOOB* e a *Sicoob Seguradora*.

O retorno às agências foi de muita alegria e entusiasmo para as equipes. No mesmo dia, o troféu foi compartilhado com todos, bem como o conhecimento adquirido pelos participantes da premiação.

"Nos orgulhamos do esforço de nossos empregados que abraçam com muita determinação as campanhas propostas, como aconteceu neste caso da *CNV*. Em nome de toda a Família Sicoob Coopacredi parabéns às agências premiadas que se destacaram a nível estadual e a nível federal levando nosso nome a todo Brasil", comentou o presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro.

Acima, toda a Família Sicoob Coopacredi comemorando; na foto do meio, Camila, Geraldo e Thiago; embaixo os empregados com o Sr. Alberto Ferreira (*in memoriam*)



Seminário apresenta resultados do Dia C 2017 em Minas Gerais

O Sicoob Coopacredi esteve representado no 11º *Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras*, do *Sistema Ocemg*, no dia 06/12, no Hotel Mercure, em BH. Participaram o presidente Celio de Castro e a agente administrativo responsável pela Comunicação e Marketing do Sicoob Coopacredi Viviane Rodrigues. Aproximadamente 190 pessoas estiveram presentes para acompanhar as palestras e conferir os resultados do Dia de Cooperar 2017. Foram entregues placas alusivas à participação das cooperativas mineiras no Dia C 2017. Celio recebeu a placa pelo projeto *VEJA UM MUNDO MELHOR* (lançado no Dia C).

Celio de Castro e Viviane Michelle Rodrigues





Projeto 'Semeando Leitores' é apoiado pelo Sicoob Coopacredi

O Sicoob Coopacredi tem um enorme orgulho de ser apoiador do projeto *Semeando Leitores* que incentiva nos alunos da Escola Estadual Odilon Behrens o gosto pela leitura. No mês de outubro foi realizada uma premiação de produções de texto entre os estudantes do primeiro ao quinto ano. O gerente da agência de São João, Matheus Rosa Xavier, fez a entrega das medalhas. No dia 14 de dezembro foi realizada nova premiação entre os estudantes do primeiro ao quinto ano que receberam medalhas. O presidente Celio Machado de Castro e o gerente Matheus Xavier fizeram a entrega às crianças ao lado de professores e direção da escola.

Projeto de incentivo à leitura é realizada na E.E. Odilon Behrens



Sicoob Coopacredi entrega cestas e faz o Natal de 342 famílias mais feliz

O Natal de muitas famílias ficou mais feliz com a ação solidária do Sicoob Coopacredi através das doações de seus associados, conselheiros, diretores e empregados em mais uma edição da *Campanha de Natal*. No total foram arrecadadas 342 cestas doadas em dezembro a entidades e famílias nas cidades onde atuamos. "Para nós é uma emoção muito grande visitar estas entidades ou entrar nas casas das pessoas e saber que essa campanha faz a diferença", comentou o presidente Celio.



Entregas à Nossa Casa em Patrocínio, à APAE em Coromandel, à SSVV em Guimarães, ao CRAS em Serra do Salitre e à SSVV em São João da Serra Negra



PATROCÍNIO (entregas dia 22/12)

- 70 cestas para o Dispensário da Sociedade São Vicente de Paulo
- 70 cestas para a Nossa Casa (ONG do bairro Serra Negra que ajuda famílias na prevenção à entrada de crianças e adolescentes no mundo das drogas)
- 35 cestas ao CRAS do bairro Serra Negra
- 35 cestas ao CRAS do bairro Enéas Aguiar
- 03 cestas para famílias (doação no dia 23/12)

Total: 213 cestas

COROMANDEL

- 30 cestas para a APAE (No dia 20/12)
- 34 cestas para famílias carentes (No dia 22/12)

Total: 64 cestas

GUIMARÃNIA (entregas dia 20/12)

- 15 cestas para a SSVV
- 15 cestas para a APAE

Total: 30 cestas

SERRA DO SALITRE (entregas dia 21/12)

- 23 cestas "gigantes" para o CRAS da cidade

SÃO JOÃO DA SERRA NEGRA (entrega dia 20/12)

- 12 cestas para a SSVV



Confira a íntegra das reportagens deste relatório em nosso site: www.sicoobcoopacredi.com.br



RELATÓRIO de Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2017 o SICOOB COOPACREDI completou 27 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2017, o SICOOB COOPACREDI obteve um resultado de R\$ 9.201.020,72 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 17,53%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram a quantia de R\$ 74.084.501,87. Por sua vez a carteira de créditos re-

presentava R\$ 135.150.647,50.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 76.096.427,21	56,30%
Carteira Comercial	R\$ 59.054.220,29	43,70%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 18,21% da carteira, no montante de R\$ 24.611.952,80.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 87.002.329,00, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 6,96%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 26.000.479,90	29,88%
Depósitos a Prazo	R\$ 52.291.226,93	60,10%
LCA	R\$ 8.710.622,17	10,02%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 26,14% da captação, no montante de R\$ 22.739.287,88.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPACREDI era de R\$ 52.165.456,23. O quadro de associados era composto por 5.110 cooperados, havendo um acréscimo de 8,03% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,94% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e

regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regimento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor.

Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB COOPACREDI registrou 03 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos

produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 03 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados e colaboradores pela dedicação.

Patrocínio (MG,) 06 de fevereiro de 2018.

Celio Machado de Castro

Presidente do Conselho de Administração

Givago José Rodrigues Borges de Paiva

Diretor Financeiro

Tiago de Toledo Silva

Diretor Administrativo



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocinio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos reais - R\$)

		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO			
Circulante	Nota	179.137.526,57	151.302.990,31
Disponibilidades		349.384,92	334.958,94
Relações Interfinanceiras	5	74.084.501,87	67.856.093,33
Centralização Financeira - Cooperativas		74.084.501,87	67.856.093,33
Operações de Crédito	6	104.013.595,24	81.979.635,69
Operações de Crédito		112.281.222,62	87.651.866,67
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(8.267.627,38)	(5.672.230,98)
Outros Créditos	7	612.763,17	1.111.463,13
Créditos por Avais e Fianças Honrados		30.352,79	176.147,98
Rendas a Receber		429.538,74	1.011.337,49
Diversos		174.337,66	84.081,42
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(21.466,02)	(160.103,76)
Outros Valores e Bens	8	77.281,37	20.839,22
Outros Valores e Bens		55.139,70	-
Despesas Antecipadas		22.141,67	20.839,22
Realizável a Longo Prazo		23.479.465,31	20.214.563,57
Operações de Crédito	6	22.869.424,88	19.667.580,72
Operações de Crédito		22.869.424,88	19.667.580,72
Outros Créditos	7	610.040,43	546.982,85
Diversos		610.040,43	546.982,85
Permanente		16.470.377,83	15.347.505,23
Investimentos	9	10.006.635,87	8.811.860,44
Participações em Cooperativas		9.939.813,73	8.745.038,30
Outros Investimentos		66.822,14	66.822,14
Imobilizado em Uso	10	6.462.967,79	6.533.745,38
Imóveis de Uso		5.111.346,51	5.111.346,51
Outras Imobilizações de Uso		2.474.349,89	2.326.877,77
(Depreciações Acumuladas)		(1.122.728,61)	(904.478,90)
Intangível		774,17	1.899,41
Ativos Intangíveis		5.627,32	5.627,32
(Amortização Acumulada)		(4.853,15)	(3.727,91)
TOTAL DO ATIVO		219.087.369,71	186.865.059,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos reais - R\$)

PASSIVO		31/12/2017	31/12/2016
Circulante	Nota	157.994.597,59	137.051.424,51
<u>Depósitos</u>	11	78.291.706,83	76.560.623,77
Depósitos à Vista		26.000.479,90	23.509.038,54
Depósitos a Prazo		52.291.226,93	53.051.585,23
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	12	8.710.622,17	4.782.148,49
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		8.710.622,17	4.782.148,49
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	20.908.099,81	17.192.901,43
Repasse Interfinanceiros		20.908.099,81	17.192.901,43
<u>Relações Interdependências</u>	14	3.715.818,75	5.971.268,58
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.715.818,75	5.971.268,58
<u>Obrigações Por Empréstimos</u>	13	-	34.060,63
Empréstimos no País - Outras Instituições		-	34.060,63
<u>Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais</u>	13	43.181.567,95	29.422.504,71
Outras Instituições		43.181.567,95	29.422.504,71
<u>Outras Obrigações</u>	15	3.186.782,08	3.087.916,90
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		43.791,58	37.163,02
Sociais e Estatutárias		1.317.992,24	968.258,08
Fiscais e Previdenciárias		301.229,46	308.871,12
Diversas		1.523.768,80	1.773.624,68
Exigível a Longo Prazo		8.590.804,47	8.195.179,95
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	7.974.239,13	7.642.641,55
Repasse Interfinanceiros		7.974.239,13	7.642.641,55
<u>Outras Obrigações</u>	15	616.565,34	552.538,40
Diversas		616.565,34	552.538,40
Patrimônio Líquido	17	52.501.967,65	41.618.454,65
<u>Capital Social</u>		36.220.470,58	31.864.933,75
De Domiciliados no País		36.303.521,52	31.928.809,25
(Capital a Realizar)		(83.050,94)	(63.875,50)
<u>Reserva de Lucros</u>		11.780.732,48	7.261.377,33
<u>Sobras Acumuladas</u>		4.500.764,59	2.492.143,57
TOTAL		219.087.369,71	186.865.059,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocinio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Valores expressos reais - R\$)

	Nota	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		11.912.424,74	23.050.206,38	20.634.288,52
Operações de Crédito	6.h	11.912.424,74	23.050.206,38	20.634.288,52
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(9.546.031,99)	(16.669.713,99)	(15.344.032,55)
Operações de Captação no Mercado		(2.653.325,99)	(6.001.700,44)	(6.363.738,58)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	13	(3.067.913,31)	(5.399.754,52)	(4.549.850,88)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-	-
Provisão para Operações de Créditos		(3.824.792,69)	(5.268.259,03)	(4.430.443,09)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.366.392,75	6.380.492,39	5.290.255,97
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		1.124.275,33	3.348.802,60	878.338,45
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		989.391,73	1.731.629,67	1.097.616,12
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		792.495,13	1.566.509,06	1.374.498,85
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.961.987,09)	(5.809.830,62)	(5.243.202,17)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.672.083,29)	(5.012.469,06)	(4.556.835,85)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(99.716,16)	(181.910,00)	(128.703,46)
Ingressos de Depósitos Interooperativos		3.537.255,77	7.016.745,13	6.083.151,51
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	2.001.242,92	4.807.978,30	2.931.839,07
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(462.323,68)	(769.849,88)	(680.225,62)
Resultado Operacional		3.490.668,08	9.729.294,99	6.168.594,42
Resultado Não Operacional	22	(14.848,38)	(21.197,97)	19.232,23
Resultado Antes da Tributação/Participações		3.475.819,70	9.708.097,02	6.187.826,65
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(38.032,83)	(91.356,34)	(47.587,56)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(29.076,39)	(73.345,51)	(44.462,32)
Participação no Lucro (Sobra)		(138.602,38)	(342.374,45)	(257.998,37)
Sobras / Perdas antes das Destinações		3.270.108,10	9.201.020,72	5.837.778,40
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	17.d	-	(3.729.145,21)	(2.159.437,59)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(455.861,84)	(346.969,54)
Reserva Legal		-	(3.273.283,37)	(1.812.468,05)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		3.270.108,10	5.471.875,51	3.678.340,81
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		424.338,52	971.110,92	1.186.197,24
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		2.845.769,58	4.500.764,59	2.492.143,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocinio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Valores expressos reais - R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2015	27.880.486,81	(43.615,84)	5.448.909,28	1.598.424,20	34.884.204,45
Ao Capital	1.588.248,54	-	-	(1.588.248,54)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(10.175,66)	(10.175,66)
Por Subscrição/Realização	2.684.470,33	(20.259,66)	-	-	2.664.210,67
Por Devolução (-)	(1.355.315,90)	-	-	-	(1.355.315,90)
Estorno Capital Subscrito	(4.691,60)	-	-	-	(4.691,60)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	5.837.778,40	5.837.778,40
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.186.197,24)	(1.186.197,24)
Integralização de Juros ao Capital	1.170.913,73	-	-	-	1.170.913,73
IRRF Sobre Juros ao Capital	(35.302,66)	-	-	-	(35.302,66)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(120.411,03)	(120.411,03)
. Fundo de Reserva	-	-	1.812.468,05	(1.812.468,05)	-
. F A T E S	-	-	-	(226.558,51)	(226.558,51)
Saldos em 31/12/2016	31.928.809,25	(63.875,50)	7.261.377,33	2.492.143,57	41.618.454,65
Saldos em 31/12/2016	31.928.809,25	(63.875,50)	7.261.377,33	2.492.143,57	41.618.454,65
Constituição de Reservas	-	-	1.246.071,78	(1.246.071,78)	-
Ao Capital	1.241.516,89	-	-	(1.241.516,89)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.554,90)	(4.554,90)
Por Subscrição/Realização	3.519.218,09	(19.175,44)	-	-	3.500.042,65
Por Devolução (-)	(1.313.415,06)	-	-	-	(1.313.415,06)
Estorno Capital Subscrito	(13.470,00)	-	-	-	(13.470,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	9.201.020,72	9.201.020,72
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(971.110,92)	(971.110,92)
Integralização de Juros ao Capital	961.446,25	-	-	-	961.446,25
IRRF Sobre Juros ao Capital	(20.583,90)	-	-	-	(20.583,90)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(46.701,42)	(46.701,42)
. Fundo de Reserva	-	-	3.273.283,37	(3.273.283,37)	-
. F A T E S	-	-	-	(409.160,42)	(409.160,42)
Saldos em 31/12/2017	36.303.521,52	(83.050,94)	11.780.732,48	4.500.764,59	52.501.967,65
Saldos em 30/06/2017	34.171.787,25	(92.509,45)	8.507.449,11	5.384.140,22	47.970.867,13
Por Subscrição/Realização	2.107.529,50	9.458,51	-	-	2.116.988,01
Por Devolução (-)	(915.557,58)	-	-	-	(915.557,58)
Estorno Capital Subscrito	(1.100,00)	-	-	-	(1.100,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.270.108,10	3.270.108,10
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(424.338,52)	(424.338,52)
Integralização de Juros ao Capital	961.446,25	-	-	-	961.446,25
IRRF Sobre Juros ao Capital	(20.583,90)	-	-	-	(20.583,90)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(46.701,42)	(46.701,42)
. Fundo de Reserva	-	-	3.273.283,37	(3.273.283,37)	-
. F A T E S	-	-	-	(409.160,42)	(409.160,42)
Saldos em 31/12/2017	36.303.521,52	(83.050,94)	11.780.732,48	4.500.764,59	52.501.967,65

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocinio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Valores expressos reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	3.475.819,70	9.708.097,02	6.187.826,65
IRPJ / CSLL	(67.109,22)	(164.701,85)	(92.049,88)
Provisão para Operações de Crédito	3.005.199,25	2.595.396,40	1.698.320,88
Depreciações e Amortizações	128.986,39	260.026,09	246.222,70
Participação dos Funcionários nos Lucros	(138.602,38)	(342.374,45)	(257.998,37)
Provisão de Juros ao Capital	(424.338,52)	(971.110,92)	(1.186.197,24)
Baixa/ajustes no Imobilizado	-	-	50.960,11
	5.979.955,22	11.085.332,29	6.647.084,85
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(14.875.197,73)	(27.831.200,11)	1.498.355,82
Outros Créditos	175.549,42	435.642,38	(607.748,79)
Outros Valores e Bens	(6.412,11)	(56.442,15)	(4.467,60)
			-
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	(3.373.921,54)	2.491.441,36	6.664.632,98
Depósitos a Prazo	(4.586.921,88)	(760.358,30)	18.933.561,82
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	2.211.322,51	3.928.473,68	4.782.148,49
Outras Obrigações	(109.073,66)	162.892,12	1.455.927,44
Relações Interdependências	3.627.934,45	(2.255.449,83)	(2.255.004,99)
Relações Interfinanceiras	874.074,98	4.046.795,96	(2.938.897,44)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.970.608,75	13.725.002,61	2.293.927,49
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	(6.391,06)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	6.887.918,41	4.972.130,01	36.463.129,01
Atividades de Investimentos			
Alienações de Imobilizado de Uso			4.275,92
Inversões em Imobilizado de Uso	(84.703,34)	(190.373,04)	(341.377,86)
Inversões em Investimentos	(3.061,29)	(1.194.775,43)	(480.321,84)
Outros ajustes	187,40	2.249,78	-
			-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(87.577,23)	(1.382.898,69)	(817.423,78)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	2.116.988,01	3.500.042,65	2.664.210,67
Devolução de Capital à Cooperados	(915.557,58)	(1.313.415,06)	(1.355.315,90)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(4.554,90)	(10.175,66)
Integralização de Juros ao Capital	961.446,25	961.446,25	1.170.913,73
IRRF sobre Juros ao Capital	(20.583,90)	(20.583,90)	(35.302,66)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(46.701,42)	(46.701,42)	(120.411,03)
FATES Sobras Exercício	(409.160,42)	(409.160,42)	(226.558,51)
Estorno Capital Subscrito	(1.100,00)	(13.470,00)	(4.691,60)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.685.330,94	2.653.603,20	2.082.669,04
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	8.485.672,12	6.242.834,52	37.728.374,27
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	65.948.214,67	68.191.052,27	30.462.678,00
No Fim do Período	74.433.886,79	74.433.886,79	68.191.052,27
Variação Líquida das Disponibilidades	8.485.672,12	6.242.834,52	37.728.374,27

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS Explicativas



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI - CNPJ - 65.229.254/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/10/1990, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COOPACREDI possui sua Agência Sede e 04 Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Guimarães, Serra do Salitre, São João da Serra Negra e Coromandel.

O SICOOB COOPACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 06/02/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas

Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015..

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	349.384,92	334.958,94
Relações interfinanceiras – centralização financeira	74.084.501,87	67.856.093,33
Total	74.433.886,79	68.191.052,27

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	74.084.501,87	67.856.093,33
Total	74.084.501,87	67.856.093,33

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	129.776,33		129.776,33	96.306,72
Cheque Especial / Conta Garantida	2.537.987,62		2.537.987,62	1.974.172,30
Empréstimos	30.994.929,76	15.210.488,59	46.205.418,35	33.443.474,74
Financiamentos	2.999.538,13	2.613.704,80	5.613.242,93	6.290.114,97
Títulos Descontados	4.567.795,06	-	4.567.795,06	5.197.361,53
Financiamento Rural Próprio	7.717.528,06	2.204.616,74	9.922.144,80	9.921.660,82
Financiamento Rural Repasses	63.333.667,66	2.840.614,75	66.174.282,41	50.396.356,31
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(8.267.627,38)	-	(8.267.627,38)	(5.672.230,98)
Total	104.013.595,24	22.869.424,88	126.883.020,12	101.647.216,41

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	369.826,81	-	880.928,22	-
A	0,50%	Normal	36.615.416,45	(183.077,09)	49.368.795,82	(246.844,03)
B	1%	Normal	63.655.873,84	(636.558,79)	40.422.828,92	(404.228,37)
B	1%	Vencidas	44.172,35	(441,72)	236.721,95	(2.367,22)
C	3%	Normal	19.427.717,10	(582.831,56)	7.898.056,75	(236.941,75)
C	3%	Vencidas	87.237,55	(2.617,13)	430.559,42	(12.916,79)
D	10%	Normal	5.686.411,66	(568.641,22)	1.670.724,22	(167.072,46)
D	10%	Vencidas	1.461.143,63	(146.114,38)	180.680,51	(18.068,05)
E	30%	Normal	514.032,97	(154.209,90)	311.048,08	(93.314,44)
E	30%	Vencidas	60.465,72	(18.139,72)	950.256,63	(285.077,05)
F	50%	Normal	599.623,38	(299.811,72)	322.905,29	(161.452,68)
F	50%	Vencidas	151.762,80	(75.881,41)	276.628,95	(138.314,50)
G	70%	Normal	1.799.379,83	(1.259.565,99)	527.821,30	(369.474,99)
G	70%	Vencidas	1.126.155,76	(788.309,10)	1.017.776,08	(712.443,40)
H	100%	Normal	1.154.227,95	(1.154.227,95)	754.245,82	(754.245,82)
H	100%	Vencidas	2.397.199,70	(2.397.199,70)	2.069.469,43	(2.069.469,43)
Total Normal			129.822.509,99	(4.838.924,23)	102.157.354,42	(2.433.574,54)
Total Vencido			5.328.137,51	(3.428.703,15)	5.162.092,97	(3.238.656,44)
Total Geral			135.150.647,50	(8.267.627,38)	107.319.447,39	(5.672.230,98)
Provisões			(8.267.627,38)	-	(5.672.230,98)	-
Total Líquido			126.883.020,12	-	101.647.216,41	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	7.043.137,47	23.951.792,29	15.210.488,59	46.205.418,35
Títulos Descontados	-	4.202.573,96	365.221,10	-	4.567.795,06
Financiamentos	-	851.373,90	2.148.164,23	2.613.704,80	5.613.242,93
Financiamentos Rurais	-	9.128.111,80	61.923.083,92	5.045.231,49	76.096.427,21
Adiantamento a Depositantes	129.776,33	-	-	-	129.776,33
Cheque Especial / Conta Garantida	2.537.987,62	-	-	-	2.537.987,62
Total	2.667.763,95	21.225.197,13	88.388.261,54	22.869.424,88	135.150.647,50

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	314.215,59	2.485.477,81	751.018,83	1.029.251,76	4.579.963,99	3%
Setor Privado - Indústria	4.999,08	13.245,70	0	0	18.244,78	0%
Setor Privado - Serviços	873.554,40	6.203.932,81	1.722.701,61	0	8.800.188,82	7%
Pessoa Física	1.427.088,74	42.122.903,49	1.912.686,12	75.067.175,45	120.529.853,80	89%
Outros	47.906,14	993.101,47	181.388,50	0	1.222.396,11	1%
TOTAL	2.667.763,95	51.818.661,28	4.567.795,06	76.096.427,21	135.150.647,50	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	5.672.230,98	3.973.910,10
Constituições/Reversões no período	5.406.896,77	4.272.571,56
Transferência para Prejuízo no período	(2.811.500,37)	(2.574.250,68)
Total	8.267.627,38	5.672.230,98

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	2.245.605,61	1,67%	2.014.974,12	2,32%
10 Maiores Devedores	14.646.292,22	10,84%	13.071.726,28	15,03%
50 Maiores Devedores	46.561.357,52	34,45%	37.910.524,39	43,59%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	4.994.283,67	3.809.857,67
Valor das operações transferidas no período	2.811.500,37	2.574.250,68
Valor das operações recuperadas no período	(1.906.637,56)	(1.195.752,55)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(393,24)	(194.072,13)
Total	5.898.753,24	4.994.283,67

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Adiantamentos a depositantes	130.028,48	200.651,69
Rendas de Empréstimos	10.598.527,61	8.987.047,43
Rendas de Títulos Descontados	1.810.695,44	1.621.226,40
Rendas de Financiamentos	1.440.919,13	1.443.178,28
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	1.071.656,34	3.087.838,97
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.180.571,94	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista (Obrigatórios)	671.916,87	-

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	30.352,79	176.147,98
Rendas a Receber (a)	429.538,74	1.011.337,49
Devedores por Depósito e Garantia (b)	610.040,43	546.982,85
Títulos e Créditos a Receber (c)	37.411,45	52.680,01
Devedores Diversos (d)	136.926,21	31.401,41
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(21.466,02)	(160.103,76)
Total	1.222.803,60	1.658.445,98

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$422.615,96), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$1.171,98) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$5.750,80);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$554.082,76) e outros (R\$55.957,67);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$37.411,45);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$17.667,80), impostos e contribuições a compensar (R\$29.351,20), pendências a regularizar (R\$28.804,55), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$16.887,30) e outros (R\$44.215,36).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
E	30%	4.112,63	4.112,63	(1.233,80)	11.405,54	(3.421,67)
F	50%	9.014,83	9.014,83	(4.507,43)	189,64	(94,82)
G	70%	5.001,81	5.001,81	(3.501,27)	26.551,75	(18.586,22)
H	100%	12.223,52	12.223,52	(12.223,52)	138.001,05	(138.001,05)
Total Geral		30.352,79	30.352,79	(21.466,02)	176.147,98	(160.103,76)
Provisões		(21.466,02)	(21.466,02)		(160.103,76)	
Total Líquido		8.886,77	8.886,77		16.044,22	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio	64.240,40	-
(-) Provisão Bem não de uso	(9.438,70)	
Material em Estoque	338,00	-
Despesas Antecipadas	22.141,67	20.839,22
Total	77.281,37	20.839,22

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 64.240,40, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Descrição	Valor
Imovel Rural -Fazenda Caixetas, situado no município de Guimarães registrado na matrícula 57.242.	64.240,40

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 22.141,67, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	9.939.813,73	8.745.038,30
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito	66.822,14	66.822,14
TOTAL	10.006.635,87	8.811.860,44

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2017	31/12/2016
Imobilizações em Curso	(*)	246.224,00	160.863,20
Terrenos	-	5.111.346,51	5.111.346,51
Móveis e Equipamentos	10%	1.127.581,33	1.114.404,46
Sistema de Processamento de Dados	20%	645.864,94	621.140,10
Sistemas de Comunicação	10%	44.183,10	36.856,99
Sistema de Transportes	20%	237.122,94	237.122,94
Sistema de Segurança	10%	173.373,58	156.490,08
TOTAL		7.585.696,40	7.438.224,28
Depreciação acumulada		(1.122.728,61)	(904.478,90)
TOTAL		6.462.967,79	6.533.745,38

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	26.000.479,90	23.509.038,54
Depósito a Prazo	52.291.226,93	53.051.585,23
Total	78.291.706,83	76.560.623,77

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Depósitos a Prazo	5.323.021,89	6.147.220,28
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	541.606,62	107.719,58
Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor	137.071,93	108.798,72
Total Despesas com Captação no Mercado	6.001.700,44	6.363.738,58

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	8.710.622,17	4.782.148,49
Total	8.710.622,17	4.782.148,49

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Crediminas	Entre 5,5 a 9,5%a.a	09/2019 até 09/2021	518.420,54	1.524.568,16
BANCOOB	Entre 2,5 a 9,5%a.a	Diversas	28.363.918,40	23.345.035,46
Total			28.882.338,94	24.869.603,62

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8,5%a.a	31/10/2018	43.181.567,95	29.422.504,70
Total			43.181.567,95	29.422.504,70

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa Central	(94.544,91)	(75.274,05)
Bancoob	(1.998.360,99)	(1.579.232,44)
Outros	(3.306.848,62)	(2.895.344,39)
Total	(5.399.754,52)	(4.549.850,88)

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ordens de Pagamento (a)	3.692.030,58	5.955.018,16
Concessionários de Serviços Públicos	23.788,17	16.250,42
Total	3.715.818,75	5.971.268,58

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente. Em 31/12/2016 os cheques administrativos estavam registrados no grupo de obrigações diversas.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	43.791,58	37.163,02
Sociais e Estatutárias	1.317.992,24	968.258,08
Fiscais e Previdenciárias	301.229,46	308.871,12
Diversas	2.140.334,14	2.326.163,08
TOTAL	3.803.347,42	3.640.455,30

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	455.864,89	346.969,54
Cotas de capital a pagar (b)	519.752,90	478.741,58
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	342.374,45	142.546,96
Total	1.317.992,24	968.258,08

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2018.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	301.229,46	308.871,12
Total	301.229,46	308.871,12

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cheques administrativos	-	129.000,00
Despesas de Pessoal	554.224,51	552.265,96
Outras Despesas Administrativas (a)	94.064,87	106.248,28
Cheques Descontados (b)	23.501,62	61.491,10
Credores Diversos – País (c)	554.996,55	858.477,81
Provisão para Garantias Prestadas (d)	296.981,25	66.141,53
Provisão para Passivos Contingentes (e)	616.565,34	552.538,40
Total	2.140.334,14	2.326.163,08

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$2.874,61), comunicações (R\$961,61), segurança e vigilância (R\$1.136,61), transporte (R\$1.645,41), seguros a pagar (R\$9.671,49), seguro prestamista (R\$48.279,81) e outras (R\$29.495,33);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2017;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$288.912,75), pendências a regularizar (R\$13.962,31), créditos de terceiros (R\$165.163,56), valores a repassar ao SICCOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$70.850,63) e outros (R\$16.107,30);

(d) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coobrigações	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	1.039.210,28	-	10.177.202,82	-
A	7.046.460,47	(35.232,39)	7.426.351,88	(37.132,17)
B	12.459.716,83	(124.596,97)	770.270,31	(7.702,72)
C	3.530.012,87	(105.900,45)	6.731,01	(201,91)
D	93.877,35	(9.387,77)	7.641,95	(764,19)
E	47.993,55	(14.398,06)	40.163,72	(12.049,12)
F	1.314,82	(657,43)	-	-
G	4.694,39	(3.296,07)	8.058,77	(5.641,14)
H	3.522,11	(3.522,11)	2.650,28	(2.650,28)
Total	24.226.802,67	(296.981,25)	18.439.070,74	(66.141,53)

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	554.082,76	554.082,76	503.989,59	503.989,59
Outras contingências	62.482,58	55.957,67	48.548,81	42.993,26
Total	616.565,34	610.040,43	552.538,40	546.982,85

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB COOPACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	36.220.470,58	31.864.933,75
Associados	5.110	4.730

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de fevereiro de 2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$1.246.071,79 e destinação para o fundo e reservas de igual valor R\$1.246.071,79.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	8.229.909,80	4.651.581,16
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(46.701,42)	(120.411,03)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	8.183.208,38	4.531.170,13
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(3.273.283,37)	(1.812.468,05)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(409.160,42)	(226.558,51)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.500.764,59	2.492.143,57

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	1.564.825,27	1.106.095,95
Despesas específicas de atos não cooperativos	(395.349,19)	(350.082,63)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(449.674,89)	(300.022,55)
Resultado operacional	719.801,19	455.990,77
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(21.197,97)	(41.977,86)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	698.603,22	414.012,91
Imposto de Renda e CSLL	(163.521,04)	(117.999,12)
Receitas de operações com associados	(678.117,61)	(316.960,76)
Resultado de atos não cooperativos	(143.035,43)	(20.946,97)

19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	631.982,40	48.258,07
Reversão de Outras Provisões Operacionais	1.140,91	117.667,65
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	6.573,07	85.469,66
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.215.859,50	1.166.581,43
Atualização de Depósitos Judiciais	63.057,58	65.199,78
Rendas de Cartões	590.205,29	315.687,63
Dividendos	15.456,38	14.553,68
Distribuição de Sobras da Central	2.283.662,39	1.103.826,67
Outras Rendas Operacionais	40,78	14.594,50
Total	4.807.978,30	2.931.839,07

(a) Refere-se a reversões de provisões de juros sobre contratos repassadas calculados a maior (R\$551.376,10), devolução de recursos do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV (R\$21.604,45) e outras recuperações de despesas (R\$59.001,85).

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	(71.736,19)	(67.812,86)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(36.563,64)	(27.910,20)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(99.597,43)	(70.562,63)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(2.556,54)	(3.732,95)
Provisão para Passivos Contingentes	(64.026,94)	(70.755,33)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(4.778,06)	(3.744,43)
Outras Despesas Operacionais	(113.767,67)	(191.803,29)
Provisão para Garantias Prestadas	(237.412,79)	(102.450,79)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(5.200,10)	(2.380,70)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(2.900,21)	(1.308,45)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(131.310,31)	(137.763,99)
Total	(769.849,88)	(680.225,62)

(a) Refere-se a contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$42.438,25) e outras despesas operacionais (R\$71.329,42)

22. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Lucros na Alienação de Valores e Bens	20.000,00	8.224,08
Ganhos de Capital	8.470,23	13.666,08
Outras Rendas Não Operacionais	-	1.059,42
Total de Receitas Não Operacionais	28.470,23	22.949,58
Perdas de Capital	(17.038,78)	(1.868,43)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(3.617,94)	-
Outras Despesas Não Operacionais	(3.697,80)	-
Outras	(25.313,68)	(1.848,92)
Total de Despesas Não Operacionais	(49.668,20)	(3.717,35)
Resultado Líquido	(21.197,97)	19.232,23

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Montante das Operações Ativas e Passivas	
Montante das Operações Ativas	% em Relação a Carteira Total
6.804.481,99	3,43%
Montante das Operações Passivas	% em Relação a Carteira Total
232.000,00	0,24%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Adiantamentos a Depositantes	99,11	0,99	2%
Cheque Especial / Conta Garantida	80.287,59	4.872,57	4%
Crédito Rural	1.212.173,96	8.109,67	2%
Empréstimos/Financiamentos	6.028.983,91	379.479,92	13%
Titulos Descontados	38.049,30	43,93	1%
Adiantamentos a Depositantes	99,11	0,99	1%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Prazo	16.782,37	0,03%	90,08% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB COOPACREDI.

Percentual em relação a carteira Geral Movimentação Exercício	
CARTEIRA	%
Crédito Rural	1,28%
Empréstimos	10,01%
Titulos Descontados	0,31%
Aplicações Financeiras	0,24%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária, montante de R\$1.867.628,99.

No exercício de 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2017
Honorários	573.707,98
Gratificações da Diretoria	48.352,42
Conselheiros de Administração	147.500,00
FGTS Diretoria	49.764,75
INSS	164.256,94
Total	983.582,09

24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB COOPACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	74.084.501,87	67.856.093,33
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	9.939.813,73	8.745.038,30
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	518.420,54	1.490.507,53
Passivo circulante e não circulante Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)	-	34.060,63

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

25. Gerenciamento de Risco

25.1 Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA). Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **Sicoob Coopacredi** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o **Sicoob Coopacredi** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

a) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

b) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

c) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o **Sicoob Coopacredi** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

25.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **Sicoob Coopacredi** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Coopacredi aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **Sicoob Coopacredi** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **Sicoob Coopacredi** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o **Sicoob Coopacredi** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de

monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 24.226.802,67 (31/12/2016 - R\$ 18.439.070,74), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2017.

29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constatadas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	554.082,76	554.082,76	503.989,59	503.989,59
Outras contingências	62.482,58	55.957,67	48.548,81	42.993,26
Total	616.565,34	610.040,43	552.538,40	546.982,85

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de 2001 a 2005, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

30. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a conseqüente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012. Em razão disso, foi criada no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Patrocínio (MG), 06 de fevereiro de 2018

Celio Machado de Castro
Presidente do Conselho

Givago José R. Borges de Paiva
Diretor Financeiro

Tiago de Toledo Silva
Diretor Administrativo

Kênia Geralda Santos Ferreira
Contadora – CRC nº: 084.721



RELATÓRIO DE AUDITORIA

sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI | Patrocínio - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Com parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles interno relevante para a auditoria para planejarmos procedimento de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles interno da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles interno que identificamos durante nossos trabalhos.

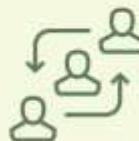
Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2018.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAJ 3.750



PARECER

do Conselho Fiscal



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. – SICOOB COOPACREDI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2016 e 2017, com base no relatório dos Auditores Independentes – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 08 de fevereiro de 2018, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COOPACREDI.

Patrocínio (MG), 09 de Fevereiro de 2018.

Amarildo Francisco Maranhão
Conselheiro Fiscal – Coordenador

João Renato Rabelo
Conselheiro Fiscal – Secretário

Anderson Crespo Coutinho
Conselheiro Fiscal Efetivo

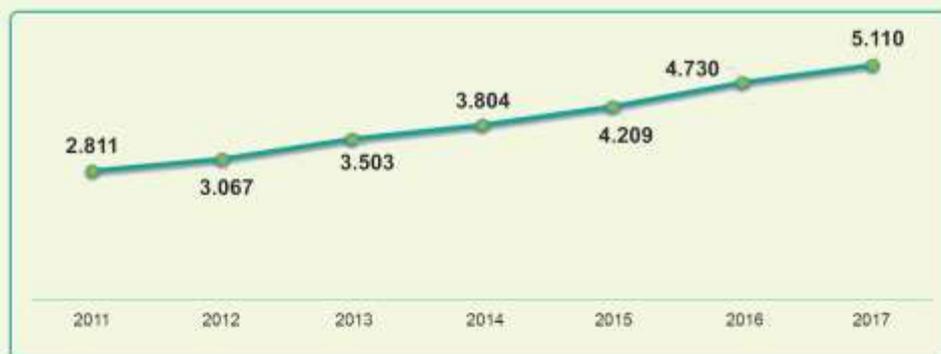
Saudades...

Em 2017 perdemos um grande amigo. O conselheiro do Conselho Fiscal **Ricardo Afonso Vieira** nos deixou repentinamente deixando enormes saudades e o nosso reconhecimento eterno pelos grandes serviços prestados ao Sicoob Coopacredi.



NÚMEROS DE Desenvolvimento

Número de Associados



Evolução do Número de Associados	
Ano	(%)
2011	
2012	9,11%
2013	14,22%
2014	8,59%
2015	10,65%
2016	12,38%
2017	8,03%



Número de Associados - por Posto de Atendimento	
Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	2530
Guimarães	805
Serra do Salitre	716
São João da Serra Negra	243
Coromandel	816

Disponibilidade de Recursos



Evolução da Disponibilidade de Recursos	
Ano	(%)
2011	
2012	58,25%
2013	70,79%
2014	53,39%
2015	-1,10%
2016	123,85%
2017	9,15%

Operações de Crédito Totais



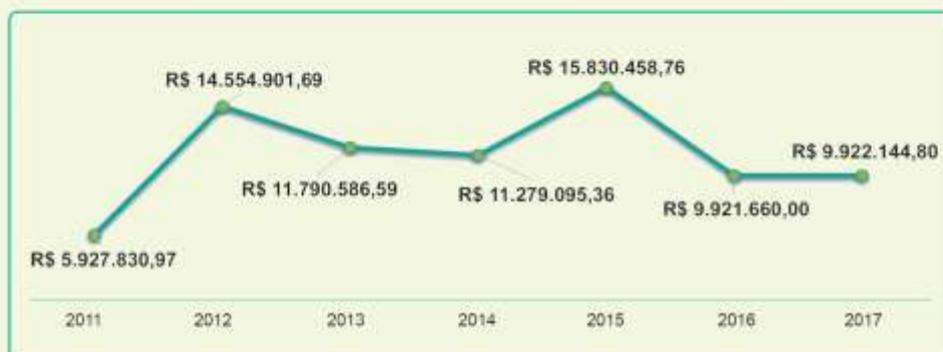
Evolução das Operações de Crédito Totais	
Ano	(%)
2011	
2012	61,81%
2013	50,97%
2014	52,06%
2015	6,90%
2016	-1,38%
2017	25,93%



Operações de Crédito Totais por Posto de Atendimento	
Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	78.022.853,94
Guimarães	11.611.255,96
Serra do Salitre	21.720.046,24
São João da Serra Negra	2.214.871,26
Coromandel	21.581.620,10

em reais (R\$)

Operações de Crédito Rural - Recursos Próprios



Evolução das Operações de Crédito Rural - Recursos Próprios	
Ano	(%)
2011	
2012	145,54%
2013	-18,99%
2014	-4,34%
2015	40,35%
2016	-37,33%
2017	0,00%



Operações de Crédito Rural - Recursos Próprios - por Posto de Atendimento	
Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	4.663.617,00
Guimarães	788.620,00
Serra do Salitre	1.224.035,00
São João da Serra Negra	196.316,00
Coromandel	3.049.557,00

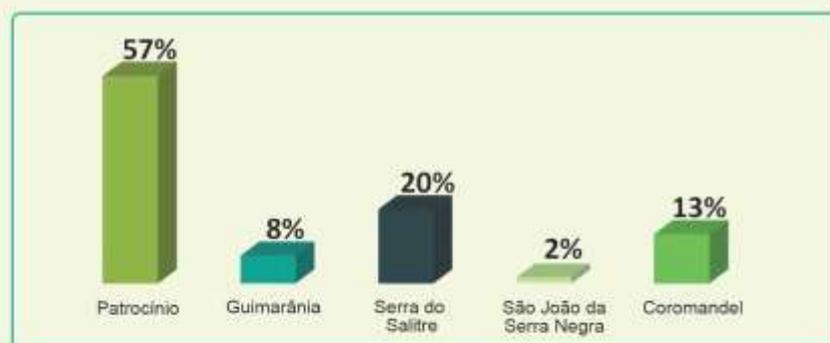
em reais (R\$)

*Dados divergem dos relatórios anteriores devido a alteração de sistema de base de dados, antes por saldo médio e agora por Balancete.

Operações de Crédito Rural - Repasses



Evolução das Operações de Crédito Rural - Repasses	
Ano	(%)
2011	
2012	51,02%
2013	86,27%
2014	66,28%
2015	-13,19%
2016	11,22%
2017	31,31%



Operações de Crédito Rural - Repasses - por Posto de Atendimento	
Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	37.647.970,00
Guimarães	5.050.902,00
Serra do Salitre	13.478.371,00
São João da Serra Negra	1.066.050,00
Coromandel	8.930.989,00

**Em reais (R\$)*

*Dados divergem dos relatórios anteriores devido a alteração de sistema de base de dados, antes por saldo médio e agora por Balancete.

Operações BNDES



Evolução das Operações BNDES	
Ano	(%)
2011	
2012	77,16%
2013	589,97%
2014	139,35%
2015	31,96%
2016	-1,47%
2017	24,98%



Operações BNDES - por Posto de Atendimento	
Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	12.169.135,28
Guimarães	1.262.865,02
Serra do Salitre	2.713.003,39
São João da Serra Negra	432.737,04
Coromandel	3.644.007,85

**Em reais (R\$)*

DEPÓSITOS TOTAIS



Evolução dos Depósitos Totais

Ano	(%)
2011	
2012	34,28%
2013	17,68%
2014	60,10%
2015	12,79%
2016	50,23%
2017	2,26%

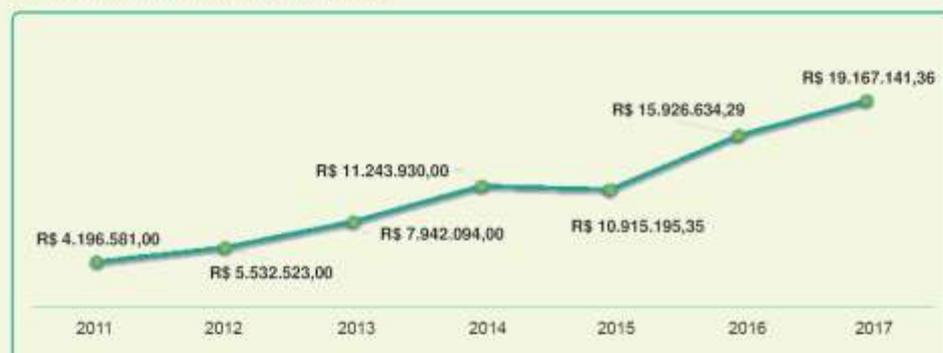


Depósitos Totais - por Posto de Atendimento

Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	46.616.021,93
Guimarães	11.667.153,39
Serra do Salitre	11.375.938,16
São João da Serra Negra	1.818.045,16
Coromandel	6.814.548,19

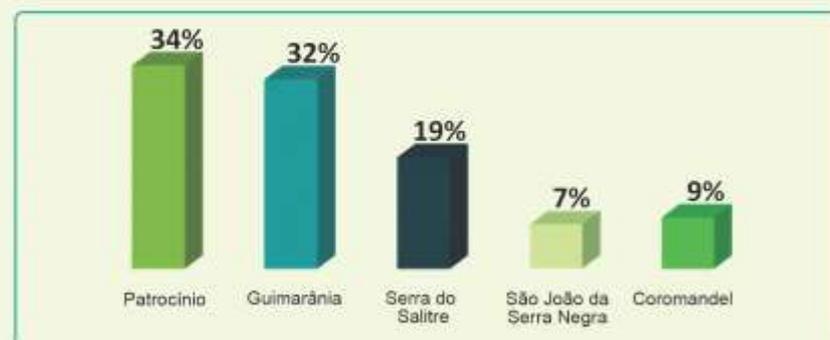
*Em reais (R\$)

Poupança Cooperada



Evolução da Poupança Cooperada

Ano	(%)
2011	
2012	31,83%
2013	43,55%
2014	41,57%
2015	-2,92%
2016	45,91%
2017	20,35%



Poupança Cooperada - por Posto de Atendimento

Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	6.489.897,78
Guimarães	6.048.431,96
Serra do Salitre	3.561.793,25
São João da Serra Negra	1.424.212,87
Coromandel	1.642.805,50

*Em reais (R\$)

Ativo/Passivo Total



Evolução do Ativo / Passivo

Ano	(%)
2011	
2012	45,31%
2013	43,01%
2014	52,32%
2015	9,90%
2016	23,59%
2017	17,24%



Ativo / Passivo - por Posto de Atendimento

Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	127.881.251,51
Guimarães	25.423.267,96
Serra do Salitre	35.201.010,82
São João da Serra Negra	5.597.040,51
Coromandel	24.984.799,20

*Em reais (R\$)

Patrimônio Líquido



Evolução do Patrimônio Líquido

Ano	(%)
2011	
2012	23,10%
2013	60,21%
2014	32,21%
2015	39,67%
2016	7,03%
2017	26,15%

Composição do Patrimônio Líquido

(+) CAPITAL SOCIAL	R\$ 36.220.470,58
(+) RESERVA DE LUCROS	R\$ 11.780.732,48
(+) SOBRAS ACUMULADAS	R\$ 4.500.764,59
PL CONSOLIDADO	R\$ 52.501.967,65

Capital Social

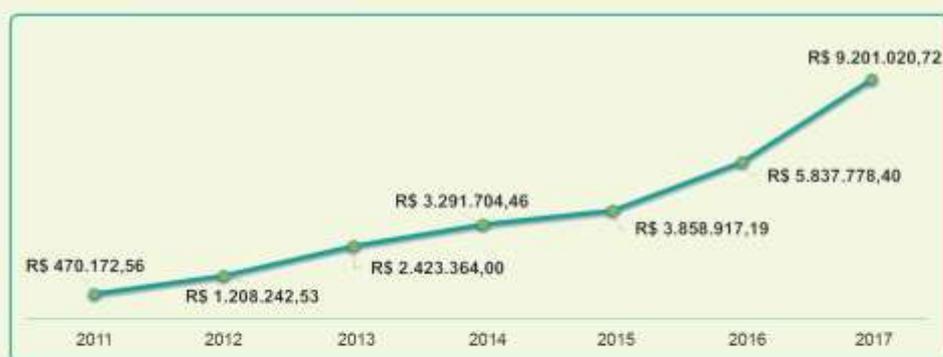


Capital Social - por Posto de Atendimento

Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	20.853.715,24
Guimarânia	3.842.854,13
Serra do Salitre	6.116.956,31
São João da Serra Negra	440.525,82
Coromandel	4.966.419,08
TOTAL	36.220.470,58

*Em reais (R\$)

Sobras/Perdas antes das Destinações



Evolução das Sobras/Perdas antes das Destinações

Ano	(%)
2011	
2012	156,98%
2013	100,57%
2014	35,83%
2015	17,23%
2016	51,28%
2017	57,61%



Sobras/Perdas antes das Destinações - por Posto de Atendimento

Posto de Atendimento	2017
Patrocínio	6.067.403,95
Guimarânia	915.977,67
Serra do Salitre	1.250.799,46
São João da Serra Negra	-43.405,22
Coromandel	1.010.244,86

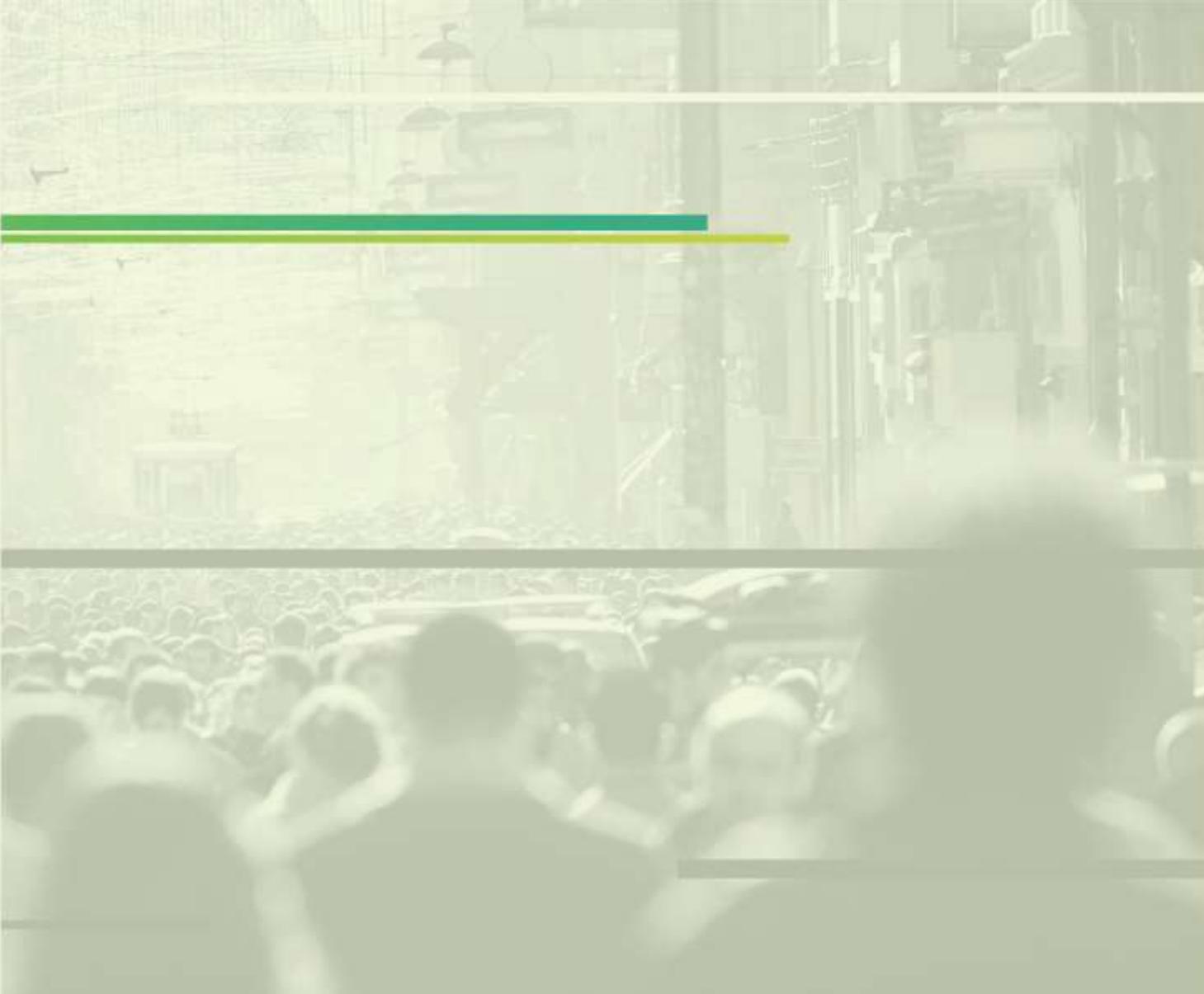
*Em reais (R\$)

Sobras à disposição da AGO



Evolução das Sobras à Disposição da AGO

Ano	(%)
2011	
2012	264,45%
2013	113,12%
2014	12,00%
2015	15,35%
2016	55,91%
2017	80,60%



Direitos dos Associados

- Tomar parte das Assembleias Gerais, discutir e votar os assuntos que nelas sejam tratados, ressalvadas as disposições legais e estatutárias em contrário;
- Ser votado para os Conselhos de Administração e Fiscal e para a Diretoria-Executiva, desde que atendidas, quando existentes), as disposições previstas no Regimento Eleitoral e no Estatuto Social;
- Beneficiar-se das operações e serviços da cooperativa, de acordo com este estatuto e as regras estabelecidas pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração;
- Examinar e pedir informações, por escrito, atinentes à documentação das assembleias gerais, prévia ou posteriormente à sua realização;
- Demitir-se da Cooperativa quando lhe convier;
- Possuir recibos nominativos de suas quotas-partes.

Deveres dos Associados

- Cumprir, fielmente, as disposições do Estatuto Social, dos regimentos e regulamentos internos e as deliberações de assembleias gerais ou do Conselho de Administração da Cooperativa;
- Satisfazer, pontualmente, seus compromissos perante a Cooperativa, reconhecendo como contratos cooperativos e títulos executivos todos os instrumentos contratuais firmados com a cooperativa;
- Zelar pelos interesses morais e materiais da cooperativa;
- Responder limitadamente pelos compromissos da cooperativa, até o valor das quotas-partes que subscrever, e pelo valor dos prejuízos da sociedade perante terceiros nos termos, prazos e condições deliberados em Assembleia Geral e só depois de judicialmente exigidos da Cooperativa;
- Não desviar a aplicação de recursos específicos obtidos na Cooperativa para finalidades não previstas nas propostas de empréstimo e permitir ampla fiscalização da aplicação;
- Movimentar, preferencialmente, suas economias e poupanças na cooperativa.



Central de Atendimento Sicoob

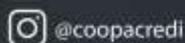
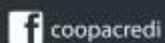
Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento - **0800 642 0000**

Central de Atendimento Cartões Sicoobcard | Dúvidas, roubo ou perda do cartão - **0800 702 0756**

Ouvidoria Sicoob

Reclamações, elogios e sugestões • **0800 725 0996** | Deficiente Auditivo ou de Fala - **0800 940 0458**

Siga o Sicoob Coopacredi nas redes sociais:



www.sicoobcoopacredi.com.br